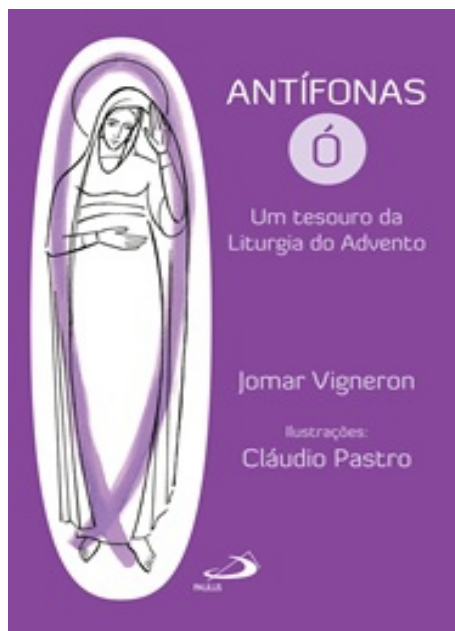


## Antífonas

Celebrar aquele que virá o Emanuel, Deus conosco, por meio da liturgia do Advento é o tema central proposto pela obra intitulada *Antífonas Ó – Um tesouro da liturgia do Advento*, de autoria de *Jomar Vigneron*, com ilustrações do artista plástico *Cláudio Pastro*. Os idealizadores convidam todo o povo a reviver este tempo de espera.



A obra é composta por orações a Nossa Senhora do Ó, seguidas de reflexões das sete antífonas que lembram a plenitude de Deus. Cada antífona é solenemente cantada como introdução ao magnificat. Para D. Guéranger, tratam-se de peças únicas da liturgia pré-natalina, pois contém todo o miolo da liturgia do advento. Servem também como versículos da aclamação ao Evangelho nas missas dos dias feriais, que antecedem o Natal. O leitor também poderá encontrar diversas referências bíblicas, quadro das Antífonas “Ó” e dos versículos aleluiáticos.

O livro nasce a partir de uma reflexão do autor a respeito de Nossa Senhora Ó. Segundo Jomar Vigneron, poucos católicos sabem o seu significado. Nossa Senhora do “Ó” também conhecida como Nossa Senhora da Expectação quer indicar a expectativa do parto na qual se encontrava a Virgem Maria. Dessa forma a Igreja revive a cada ano este tempo de espera. Para tal explicação do título da obra, o autor revela que

também no antigo testamento, na Primeira Aliança, muitos filhos e filhas de Israel suspiraram com intensidade pelo nascimento do Messias prometido.

De acordo com Jomar, esta expectativa dos primeiros pais da fé, a Igreja expressou pelas sete antífonas Ó, iniciada na liturgia das vésperas do dia 17 de dezembro. Cada antífona começando com a exclamação Ó: Ó Sabedoria, Ó Adonai, Ó Raiz de Jessé, Ó Chave de Davi, Ó Sol nascente, Ó Rei das nações, Ó Emanuel.

A devoção mariana a Nossa Senhora do Ó, surgiu na cidade de Toledo, na Espanha, no Século VII. Na época, a festa da anunciação era celebrada no dia 18 de dezembro. Nas vésperas se proferem as antífonas maiores, iniciadas pela exclamação ou suspiro Ó. Para o autor a obra pretende indicar a sintonia existente entre dois tipos de antífonas que embelezam a liturgia do Advento.